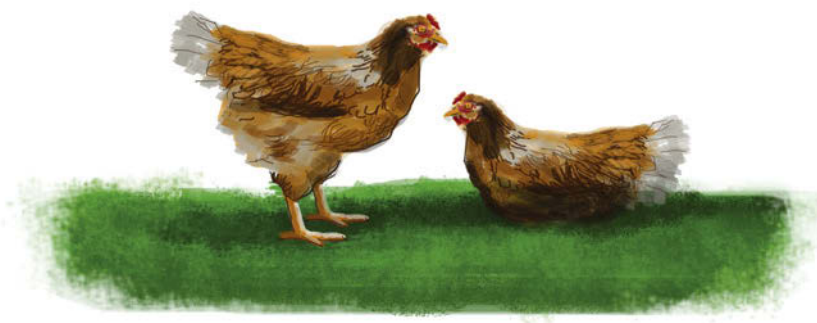


# Verbo principal, copulativo e auxiliar

## Distinguir verbo principal e copulativo

1. Identifica, nas frases seguintes, verbos principais e verbos copulativos.

Frases	Verbo principal	Verbo copulativo
1.1 Heroicamente, a aia sacrificou a vida do filho.		
1.2 Uma das personagens de «A galinha» é muito conflituosa.		
1.3 Mãe e filha fizeram uma longa viagem de comboio.		
1.4 Os meus pais ofereceram-me um novo livro de aventuras.		
1.5 O Parvo estava muito zangado com o Diabo.		



2. Identifica a única afirmação falsa (F) nas frases seguintes.

- 2.1 Os verbos principais que não selecionam complementos chamam-se intransitivos.
- 2.2 Os verbos que selecionam um ou mais complementos chamam-se transitivos.
- 2.3 Os verbos que selecionam complemento direto chamam-se transitivos diretos.
- 2.4 Os verbos que selecionam complemento indireto chamam-se transitivos indiretos.
- 2.5 Os verbos que selecionam complemento direto e indireto chamam-se transitivos diretos e indiretos.
- 2.6 Os verbos que selecionam complemento direto e oblíquo chamam-se transitivos diretos e indiretos.
- 2.7 Os verbos que selecionam complemento oblíquo chamam-se transitivos indiretos.
- 2.8 Os verbos copulativos selecionam predicativo do sujeito.
- 2.9 Os verbos copulativos são verbos principais que selecionam predicativo do sujeito.

V/F

○  
○  
○  
○  
○  
○  
○  
○  
○  
○

3. Faz corresponder os elementos de ambas as colunas de modo a obteres afirmações verdadeiras. Regista a alínea correta no espaço à direita da coluna A.

A	B
3.1 O verbo <b>entregar</b>	a) é transitivo direto e indireto, pois seleciona complemento direto e oblíquo.
3.2 O verbo <b>nascer</b>	b) é copulativo, pois seleciona predicativo do sujeito.
3.3 O verbo <b>colocar</b>	c) é transitivo direto e indireto, pois seleciona complemento direto e indireto.
3.4 O verbo <b>estar</b>	d) é transitivo indireto porque seleciona complemento oblíquo.
3.5 O verbo <b>colaborar</b>	e) é intransitivo porque não seleciona complementos.
3.6 O verbo <b>obedecer</b>	f) é transitivo direto, pois seleciona complemento direto.
3.7 O verbo <b>observar</b>	g) é transitivo indireto porque seleciona complemento indireto.

4. Nas frases seguintes, todos os verbos principais são transitivos exceto numa. Indica-a.

- a) No *Auto da Barca do Inferno*, o Diabo zomba do Fidalgo e do Frade.
- b) Durante a tempestade, o vento assobiava fortemente.
- c) O Fidalgo colocou a cadeira na barca do Inferno.
- d) Vasco da Gama contou a História de Portugal ao rei de Melinde.



5. Nas frases seguintes, apenas um verbo principal é transitivo indireto. Seleciona a frase em que ocorre.

- a) Na Proposição, Camões canta o «peito ilustre lusitano».
- b) Marte e Neptuno obedeceram aos portugueses.
- c) O Diabo deu uma lição ao Fidalgo.
- d) «Dá ao demo a cortesia».



6. Apenas em duas frases seguintes não ocorrem verbos copulativos. Identifica-as.

- a) A minha casa ficava junto da rua principal.
- b) Elas foram as mulheres mais bonitas do seu tempo.
- c) Na passagem do ano, a minha rua permaneceu silenciosa.
- d) Depois da visita, mãe e filha foram para casa.
- e) Depois de muitos anos, a paz regressou à aldeia.



**Distinguir modificadores de nome positivos e restritivos**

1. Nas frases seguintes estão destacados modificadores de nome. Distingue os apositivos dos restritivos.

Frases com complementos destacados	Modificador de nome positivo	Modificador de nome restritivo
1.1 Há muitas árvores <b>altas</b> neste parque.		
1.2 As árvores <b>que vêm</b> neste parque são altas.		
1.3 Vi flores <b>que cheiram bem</b> .		
1.4 O senhor Joaquim, <b>jardineiro</b> , trabalha muito.		
1.5 O Pedro <b>de Guimarães</b> visitou esse jardim.		
1.6 O Pedro, <b>que visitou esse jardim</b> , é de Guimarães.		
1.7 As flores, <b>brancas e amarelas</b> , cheiravam bem.		
1.8 As árvores, <b>de caules de várias cores e formatos</b> , vieram da China.		

2. Expande as frases seguintes segundo as instruções. Observa o modelo.

Frases	Instruções	Nova frase
2.1 O João bateu com a cabeça no teto.	Acrescenta um modificador de nome positivo constituído por uma oração subordinada adjetiva relativa explicativa.	O João, que é alto, bateu com a cabeça no teto.
2.2 O meu cão fugiu.	Acrescenta um modificador de nome restritivo constituído por um adjetivo / grupo adjetival.	
2.3 O teu primo veio a Portugal.	Acrescenta um modificador de nome restritivo constituído por um grupo preposicional à direita do nome «primo».	
2.4 O atleta ganhou vários campeonatos.	Acrescenta um modificador de nome positivo constituído por um nome / grupo nominal à direita do nome «atleta».	
2.5 Vi o teu gato ontem.	Acrescenta um modificador de nome restritivo constituído por uma oração subordinada adjetiva relativa restritiva.	
2.6 O Pedro foi residir para Lisboa.	Acrescenta um modificador de nome positivo constituído por uma oração subordinada adjetiva relativa explicativa.	

# Lugar dos pronomes pessoais átonos na frase

1. Sublinha os complementos diretos presentes nas frases seguintes.

- a) A Maria viu o melro no quintal.
- b) Observei atentamente esses pássaros.
- c) Comprei as gaiolas ontem.
- d) Encontrei-vos na rua.
- e) Ela viu-te anteontem em Coimbra.

1.1 Reescreve as três frases nas quais os complementos diretos não são constituídos por pronomes pessoais, substituindo-os por estes pronomes.

.....

.....

.....

1.2 Tens agora um total de cinco frases nas quais ocorre sempre um complemento direto pronominalizado à direita da forma verbal. Escreve as cinco frases na forma negativa.

.....

.....

.....

.....

.....

2. Sublinha os complementos indiretos presentes nas frases seguintes.

- a) Ele obedeceu-te imediatamente.
- b) Telefonei há bocado ao meu pai.
- c) Entreguei ao Pedro e à Sofia todos os livros.
- d) O meu amigo João ofereceu flores à namorada.
- e) O livro agradou-te muito.

2.1 Reescreve as três frases nas quais os complementos indiretos não são constituídos por pronomes pessoais, substituindo-os por estes pronomes.

.....

.....

.....

2.2 Tens agora um total de cinco frases nas quais ocorre sempre um complemento indireto pronominalizado à direita da forma verbal. Escreve as cinco frases na forma negativa.

.....

.....

.....

.....

.....

## Lugar dos pronomes pessoais átonos na frase

3. Observa os pronomes pessoais destacados nas frases seguintes. Repara, na última frase, na contração de dois pronomes pessoais na oração subordinada.

**F1** O Carlos viu-**nos** a passear.

**F2** O João desobedeceu-**te**.

**F3** O Pedro emprestou o livro ao Paulo porque o Paulo **lho** pediu.

Reescreve as frases na forma negativa.

4. Atenta na frase *Ela viu-nos ontem nessa rua*. Reescreve-a iniciando-a por:

**4.1** Talvez .....

**4.2** Logo que....., veio falar connosco.

**4.3** Mal....., aproximou-se de nós.

5. Atenta na frase *A menina refugia-se no abrigo*.

**5.1** Reescreve-a na negativa.

**5.2** Reescreve a frase

**a)** no condicional, na afirmativa.

**b)** no condicional, na negativa.

6. Observa a frase *O João comprará esse livro*. Reescreve-a

**a)** substituindo o complemento direto por um pronome pessoal.

**b)** na negativa, substituindo o complemento direto por um pronome pessoal.

7. Observa a frase *A Maria terá telefonado ao pai*. Reescreve-a

**a)** substituindo o complemento indireto por um pronome pessoal.

**b)** na negativa, substituindo o complemento indireto por um pronome pessoal.

8. Observa a frase *O Carlos tinha adquirido o apartamento*. Reescreve-a

**a)** substituindo o complemento direto por um pronome pessoal.

**b)** na negativa, substituindo o complemento direto por um pronome pessoal.

9. Observa a frase *O Pedro tinha devolvido os apontamentos à Maria e à irmã dela*. Reescreve-a

**a)** na negativa, substituindo ambos os complementos por pronomes pessoais.

**b)** na afirmativa, substituindo ambos os complementos por pronomes pessoais.

## Subordinação

### Identificação dos elementos de que dependem algumas orações subordinadas

1. Preenche a grelha classificando na coluna central as orações subordinadas destacadas na coluna da esquerda. Depois preenche a coluna da direita com os elementos de que dependem as orações subordinadas. Observa os modelos.

Orações subordinadas destacadas	Classificação	Elemento de que dependem
1.1 Vi um gato <b>que era amarelo.</b>	Oração subordinada adjetiva relativa restritiva	«um gato»
1.2 O gato, <b>que viste ontem,</b> era amarelo.		
1.3 Eu ontem disse-te <b>que vi um gato amarelo.</b>	Oração subordinada substantiva completiva	«disse»
1.4 O Pedro tinha afirmado <b>que tinha visto esse gato.</b>		
1.5 A Maria perguntou <b>se viste esse gato.</b>		
1.6 O João, <b>que é meu irmão,</b> também viu o gato.		
1.7 Disseram <b>que o gato foi visto nessa rua.</b>		
1.8 Lamento <b>que o gato tenha desaparecido.</b>		
1.9 Tu já sabes <b>quem viu o gato?</b>		

2. Identifica as afirmações verdadeiras (V) e a falsa (F). Corrige a falsa.

V/F

- 2.1 Na frase 1.1 a oração subordinada tem a função sintática de modificador de nome «gato».
- 2.2 Na frase 1.3 a oração subordinada tem a função sintática de complemento direto da forma verbal «disse»: alguém disse alguma coisa («que vi um gato amarelo») a alguém («te»).
- 2.3 Na frase 1.4 a oração subordinada tem a função sintática de modificador de nome.
- 2.4 Na frase 1.7 toda a oração subordinada tem a função sintática de complemento direto da forma verbal «Disseram».
- 2.5 A função sintática da oração subordinada presente na frase complexa 1.5 é de complemento direto da forma verbal «perguntou»; podemos pronominalizar até este complemento direto: *A Maria perguntou-o.*

# Distinguir frases ativas de frases passivas

1. Nas frases seguintes, distingue as frases ativas das passivas.

Frases	Frase ativa	Frase passiva
1.1 Os teus primos observaram com cuidado todo o jardim.		
1.2 Todo o jardim foi observado com cuidado pelos teus primos.		
1.3 Essas flores foram compradas pela tua tia.		
1.4 Receberás esses prémios oportunamente.		
1.5 O campeonato será vencido por esse clube, sem dúvida.		
1.6 O meu automóvel tinha sido reparado pelo sr. Carlos.		

2. Completa as seguintes frases com um complemento agente da passiva à tua escolha. Não o podes repetir. Usa, pelo menos, três complementos iniciados pela preposição **por** contraída com determinantes artigos.

Frases	Complemento agente da passiva
2.1 Os meus irmãos foram contactados ontem.	
2.2 Disseram-nos que tudo ia ser arranjado.	
2.3 Os meus primos têm sido vistos lá.	
2.4 A mercadoria foi toda entregue de manhã.	

3. Passa para a passiva as seguintes frases, acrescentando-lhes um complemento agente da passiva sempre diferente.

Frase ativa	Frase passiva
3.1 Vigiarão a praia com cuidado.	
3.2 Observarão atentamente as falésias.	
3.3 Avistaram as gaivotas ao longe.	
3.4 Verificaste a ausência do banheiro.	
3.5 Terão solicitado a presença das autoridades.	

## Distinguir frases ativas de frases passivas

4. Compara as duas frases seguintes e indica as afirmações verdadeiras (V) e a falsa (F).  
Corrige a falsa.

**Frase ativa:** O Pedro descobriu esse caminho ontem.

**Frase passiva:** Esse caminho foi descoberto pelo Pedro ontem.

V/F

- 4.1 O sujeito da frase ativa tem, na frase passiva, outra função sintática.
- 4.2 O modificador presente na frase passiva tinha outra função sintática na frase ativa.
- 4.3 O verbo auxiliar da frase passiva encontra-se no mesmo tempo e modo do verbo principal da frase ativa.
- 4.4 O complemento direto da frase ativa tem, na frase passiva, a função sintática de sujeito.

5. Observa a frase passiva *As aves pousadas nessa árvore teriam sido vistas pelo guarda do parque ornitológico.*

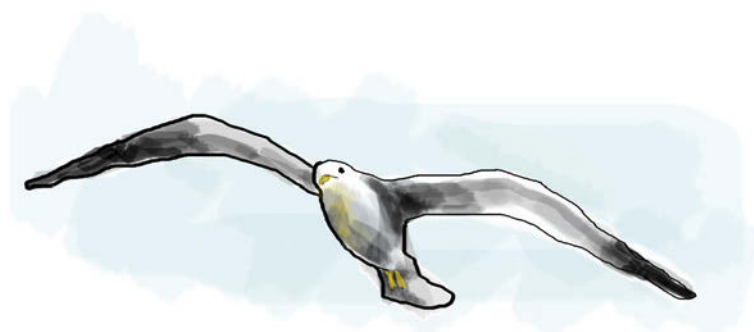
Das quatro frases seguintes, só uma corresponde à frase ativa correta. Identifica-a.

- 5.1 O guarda do parque ornitológico tinha avistado as aves pousadas nessa árvore.
- 5.2 O guarda do parque ornitológico terá avistado as aves pousadas nessa árvore.
- 5.3 O guarda do parque ornitológico tem avistado as aves pousadas nessa árvore.
- 5.4 O guarda do parque ornitológico teria avistado as aves pousadas nessa árvore.

6. Observa a frase ativa *Os guardas florestais tinham encontrado várias aves dessa espécie.*

Das quatro frases seguintes, só uma corresponde à forma passiva desta frase. Identifica-a.

- 6.1 Várias aves dessa espécie são encontradas pelos guardas florestais.
- 6.2 Várias aves dessa espécie terão sido encontradas pelos guardas florestais.
- 6.3 Várias aves dessa espécie tinham sido encontradas pelos guardas florestais.
- 6.4 Várias aves dessa espécie serão encontradas pelos guardas florestais.





7. Compara as duas frases seguintes e indica as afirmações verdadeiras (V) e as duas falsas (F).  
Corrige as falsas.

F1	F2
O meu primo tinha adquirido facilmente ao Carlos esse apartamento de Braga.	Esse apartamento de Braga tinha sido adquirido facilmente pelo meu primo ao Carlos.

- V/F
- 7.1 F1 é uma frase passiva.
- 7.2 F2 é uma frase passiva.
- 7.3 O núcleo do predicado de F1 é um tempo composto.
- 7.4 A função sintática de «O meu primo» é de sujeito em F1 e de complemento agente da passiva em F2.
- 7.5 A função sintática de «Esse apartamento de Braga» é de sujeito em F2 e de complemento direto em F1.
- 7.6 O modificador presente em F1 tem, em F2, diferente função sintática.

8. Atenta na frase ativa *Os meus colegas não compraram os livros ingleses* e na sua correspondente passiva *Os livros ingleses não foram comprados pelos meus colegas*. Escolhe as opções corretas.

- 8.1 Na mudança da frase ativa para a passiva, o complemento direto passou a ter a função sintática de
- a) modificador [de GV].
- b) sujeito.
- c) complemento oblíquo.
- d) complemento agente da passiva.
- 8.2 Na frase passiva, o complemento agente da passiva é um grupo preposicional que tem como núcleo uma preposição contraída com
- a) um determinante demonstrativo.
- b) um determinante artigo definido.
- c) um pronome pessoal.
- d) um determinante artigo indefinido.
- 8.3 Na frase passiva, o verbo principal e o seu verbo auxiliar estão, respetivamente,
- a) no particípio passado e no pretérito perfeito.
- b) no particípio presente e no pretérito perfeito.
- c) no presente do indicativo e no particípio passado.
- d) no presente do indicativo e no pretérito perfeito.

